

Repositório ISCTE-IUL

Deposited in *Repositório ISCTE-IUL*:

2019-01-11

Deposited version:

Publisher Version

Peer-review status of attached file:

Peer-reviewed

Citation for published item:

Rhongo, D., De Almeida, A. & David, N. (2017). Contribuição da usabilidade web e dos dispositivos móveis para a inclusão digital nos países em desenvolvimento. In 8º Congresso Luso-Moçambicano de Engenharia e V Congresso de Engenharia de Moçambique. Maputo

Further information on publisher's website:

--

Publisher's copyright statement:

This is the peer reviewed version of the following article: Rhongo, D., De Almeida, A. & David, N. (2017). Contribuição da usabilidade web e dos dispositivos móveis para a inclusão digital nos países em desenvolvimento. In 8º Congresso Luso-Moçambicano de Engenharia e V Congresso de Engenharia de Moçambique. Maputo. This article may be used for non-commercial purposes in accordance with the Publisher's Terms and Conditions for self-archiving.

Use policy

Creative Commons CC BY 4.0

The full-text may be used and/or reproduced, and given to third parties in any format or medium, without prior permission or charge, for personal research or study, educational, or not-for-profit purposes provided that:

- a full bibliographic reference is made to the original source
- a link is made to the metadata record in the Repository
- the full-text is not changed in any way

The full-text must not be sold in any format or medium without the formal permission of the copyright holders.

ARTIGO REF: 6644

CONTRIBUIÇÃO DA USABILIDADE WEB E DOS DISPOSITIVOS MÓVEIS PARA A INCLUSÃO DIGITAL NOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO - UM OLHAR PARA O CASO DE MOÇAMBIQUE

Domingos Rhongo^{1(*)}, Ana de Almeida^{2,3}, Nuno David^{2,4}

¹Universidade Católica de Moçambique, Quelimane, 2400, Moçambique

²ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa, Lisboa, Portugal

³CISUC, Centro de Informática e Sistemas da Universidade de Coimbra, Coimbra, Portugal

⁴DINAMIA/CET, Lisboa, Portugal

(*)*Email*: dominem2003@yahoo.com.br

RESUMO

A questão da interação humano-computador é um tema de relevância nos tempos atuais. O desenvolvimento de aplicações e serviços digitais requerem perceber como utilizar os dispositivos electrónicos e fazer uma gestão adequada da Web. Neste contexto, a importância da usabilidade dos serviços e aplicações digitais é da maior importância. É notório o rápido crescimento de engenharia e desenvolvimento de variedades de interfaces focados na preocupação de tornar cada vez mais fácil a interação entre os utilizadores e os sistemas digitais.

Com a evolução constante da Web e dos dispositivos electrónicos, bem como o seu papel integral e integrante na comunicação atual, o estudo da usabilidade tem contribuído para uma melhoria das interações, propondo varias técnicas e métodos de melhoria quer da acessibilidade, quer da qualidade de interação. Este é um fator que tem feito diferença em países em vias de desenvolvimento, na sua maioria, apresenta um baixo índice de alfabetização digital e, por conseguinte, a maior parte dos cidadãos, mesmo tendo ao seu dispor os recursos e a infraestrutura, sentem dificuldades na utilização de serviços digitais, nomeadamente através da utilização de dispositivos móveis e internet (IDEA, 2013).

Este estudo tem como objetivo primordial apresentar os resultados de uma avaliação de perceção de usabilidade e de dificuldades digitais, obtido através um questionário feito a uma população selecionada nas províncias de Cabo Delgado, Zambézia, e Sofala, representando uma distribuição ao centro e ao norte de Moçambique. A principal motivação desta pesquisa deve-se ao facto de as TICs servirem de veículo para ajudar na desburocratização e democratização de serviços em países em vias de desenvolvimento, e em particular, em Moçambique(Bruno; José, 2011). Sendo uma das formas de modernizar a governação e promover a competitividade nas Empresas provedoras de serviços públicos e privados na utilização efectiva dos serviços prestados, o e-Government, quando combinado com a sua usabilidade efectiva pode ser um exercício inovador. Segundo Mabila (2013), estão criadas as condições para um uso efectivo das TICs e do e-Government, visto que a rede de transmissão e todas ligações de telefones estão 100% digitalizadas e todas capitais Provinciais interligada por fibra óptica via marítima e terrestre (Mabila, 2013).

Depois de uma breve introdução à temática da usabilidade das interfaces dos dispositivos móveis e da Web para massificação da alfabetização digital, discutindo o conceito de usabilidade nas diferentes vertentes de interação humana, Web e, particularmente, no uso de

dispositivos móveis para a inclusão digital e divisão digital. Esta discussão será apresentada na perspectiva de uma conjuntura governamental com tendência para digitalização de serviços e discussão de leis para regulamentar as transacções electrónicas em Moçambique (Jornal Notícias, 2016; Matusse, 2013). De notar que será realçada a necessidade de formalizar métodos de avaliação de usabilidade, com realce para a necessidade de uma metodologia heurística, suas etapas na engenharia de usabilidade e quais os impactos esperados. Seguidamente, serão apresentados os principais resultados e conclusões retirados do acima referido questionário, que permite uma primeira caracterização das questões sobre a usabilidade Web e dos dispositivos móveis na utilização dos serviços electrónicos (e-government) em Moçambique.

REFERÊNCIAS

- [1]-Bruno, I.; José, D. M. Princípios e tecnologias Tema : Web 2. 0 aplicados na governação Princípios e tecnologias Web 2. 0 aplicados Estudo do Caso do Portal do Governo em Moçambique na governação em Moça. 2011.
- [2]-IDEA. Cartaz de Dados sobre a População. Moçambique, 2013. p. 2013, 2013.
- [3]-JORNAL NOTÍCIAS. POR CONSENSO: País já tem Lei das Transacções Electrónicas - Jornal Notícias. Disponível em: <<http://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/politica/62348-por-consenso-pais-ja-tem-lei-das-transaccoes-electronicas.html>>.
- [4]-Mabila, F. what is happening in ICT in Mozambique. 2013.
- [5]-Matusse, R. História da Informática em Moçambique. CIEDIMA ed. Maputo.2013.